

## **ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR O RISCO DE QUEDAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**Autores:** Marin, A; Pereira, LS; Silva, EF; Peçanha, CD; Zanatta, SA; Simões, DV; Neme, HF; Borrasca, VL.

### **OBJETIVOS:**

Devido ao aumento expressivo do número de idosos na população e à sua maior longevidade, a queda, considerada uma síndrome geriátrica, tornou-se um dos grandes problemas de saúde pública uma vez que o risco de cair aumenta expressivamente com o avançar da idade concorrendo por recursos já escassos e aumentando a demanda por cuidados de longa duração. No ambiente hospitalar, a queda pode aumentar o tempo de internação, o custo do tratamento e causar desconforto ao paciente e a todos que estiverem inseridos neste contexto. Quando associadas a lesões, as quedas têm um impacto significativo na sociedade em termos de deterioração da qualidade de vida, sofrimento, perda de produtividade e funcionalidade. Sendo assim, a redução do risco de lesões decorrentes da queda é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a sexta meta internacional de segurança do paciente. Portanto faz-se necessária a abordagem desta problemática pela execução de avaliações rigorosas e sistemáticas com o propósito de desenvolver ações preventivas para diminuir o risco de quedas.

## **MATERIAL/MÉTODOS:**

Demonstrar as estratégias elaboradas em uma instituição hospitalar para redução dos eventos de quedas, assim como lesões decorrentes das mesmas por meio de um estudo descritivo.

## **RESULTADOS:**

As ações elaboradas abordaram questões relacionadas ao ambiente (adequação ambiental), avaliação sistemática do paciente com estratificação do risco de queda, orientações ao paciente e acompanhante, sinalização do risco para a equipe multiprofissional, notificação de ocorrência/ indicadores e processo de investigação ativa dos eventos.

## **CONCLUSÃO:**

É fundamental a implementação de protocolos para avaliação dos riscos de quedas e de programas de intervenção individualizados para atender as necessidades dos pacientes. Com o uso adequado de estratégias de prevenção, os eventos de quedas e suas conseqüências podem ser reduzidos.

### **Contato:**

Alessandra Marin

[alessandra.marin@hsl.org.br](mailto:alessandra.marin@hsl.org.br)

*Apresentação no formato de pôster no **XI Simpósio Anual do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP**, 24 e 25 de Setembro de 2010. São Paulo/SP.*